

# FICHA DE APRECIÇÃO

Ano 1969

Secção Caixa de Previdência

Nome Clarinda da Silva

N.º Emp.º

Função actual

Pontuação 141,7

Importância	QUALIDADE (1)				
	<b>CONHECIMENTO DO TRABALHO</b> — Grau de competência em proporção com os conhecimentos teóricos e práticos exigidos para a função.				
	Insuficiente	Fraco	Suficiente	Muito à altura	Completamente à altura de todos os aspectos do trabalho
	<b>RITMO DE TRABALHO</b> — Rapidez de execução.				
	Muito lento	Relativamente lento	Rapidez média	Rápido	Muito rápido
	<b>ATENÇÃO E PRECISÃO</b>				
	Muito distraído Impreciso	Pouco distraído Nem sempre preciso	Atento Preciso	Muito atento Muito preciso	Muito concentrado Extremamente preciso
	<b>ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO</b> — Ordem e método na execução do trabalho.				
	Trabalho desordenado Trabalho sem método	Pouco ordenado Pouco metódico	Ordenado Metódico	Muito ordenado Muito metódico	Modelo de ordem Perfeitamente metódico
	<b>INTERESSE AO TRABALHO</b> — Grau de interesse e de ambição pelo trabalho.				
	Indiferente	Pouco interesse	Interesse	Muito interesse	Interesse entusiasta
	<b>CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO</b> — Velocidade e facilidade de compreender e de executar novas instruções.				
	Grande dificuldade em compreender novas instruções Adapta-se muito dificilmente	Necessidade de explicações detalhadas Adaptação lenta	As explicações normais chegam Adaptação normal	Compreensão rápida de novas instruções Adaptação rápida e boa	Compreensão muito rápida de novas instruções Adaptação muito rápida às novas tarefas
	<b>INICIATIVA</b> — Tendência para resolver os problemas e facilidade criadora.				
	Passivo	Rotineiro	Dá, por vezes, sinais de iniciativa	Dotado de iniciativa e imaginação criadora	Espírito rápido e reflexo; capaz de reflectir e de rever as suas actividades
	<b>SENTIDO DO DEVER</b> — Maneira como o trabalhador se desempenha das suas tarefas e em que medida se pode ter confiança nele.				
	Inexistente	Boa vontade mas controle necessário	Consciência profissional suficiente e não exige mais que o controle de rotina	Pode-se depositar confiança. Basta um controle geral	Pode-se confiar sempre mesmo na ausência de qualquer controle
	<b>JUÍZO E BOM SENSO</b>				
	Inexistente	Juízo são, mas limitado a trabalhos simples	Bom senso e juízo suficiente	Juízo muito são nas actividades normais	Juízo excelente, mesmo em circunstâncias complicadas
	<b>ATITUDE E COMPORTAMENTO COM OS COLEGAS</b> — Atitude perante os superiores e os clientes. Relações e colaboração com os colegas.				
	Atitude inconveniente Comportamento desagradável	Atitude que, por vezes, deixa a desejar Fraco espírito de colaboração	Atitude correcta Comportamento maleável	Atitude correcta e cheia de tacto Comportamento agradável. Espírito desenvolvido de colaboração	Atitude impecável Unânimemente apreciado
(2)	<b>AUTORIDADE E SENTIDO DE RESPONSABILIDADE</b> — Influência sobre terceiros/subordinados.				
	Ascendência nula Nunca assume responsabilidades	Ascendência fraca Tenta fugir a todas as responsabilidades	Autoridade sobre pequenos grupos Aceita a responsabilidade de mas não a procura	<del>Dotado de autoridade</del> Com sentido de responsabilidade	Personalidade de chefe Toma com facilidade todas as responsabilidades
	<b>INTERESSE PELO FACTOR HUMANO</b> — Medida de interesse pelas razões humanas.				
	Indiferente	Pouco interessado	Interessa-se consuante a atmosfera do emprego e as aspirações dos seus subordinados	Muito interesse pelo factor humano e pelo bom entendimento	Preocupa-se sempre por resolver os problemas com satisfação para todos
<b>OUTRAS QUALIDADES:</b>		Bombeiro	Desportista ou músico	Dirigente de organismo social	Legionário
Chefe de Secção		Eng.º Chefe de Serviço		Eng.º Director da Fábrica	
Data: ...../...../19.....		Data: ...../...../19.....		Data: ...../...../19.....	

1) — Riscar a casa da qualidade atribuída.

2) — Únicamente para as funções que exigem uma aptidão de comando (chefes de grupo, contramestres, chefes, etc.).

E. C. L.

Formato A 4 (1)  
Mod. N.º 399

170 = 141,7